

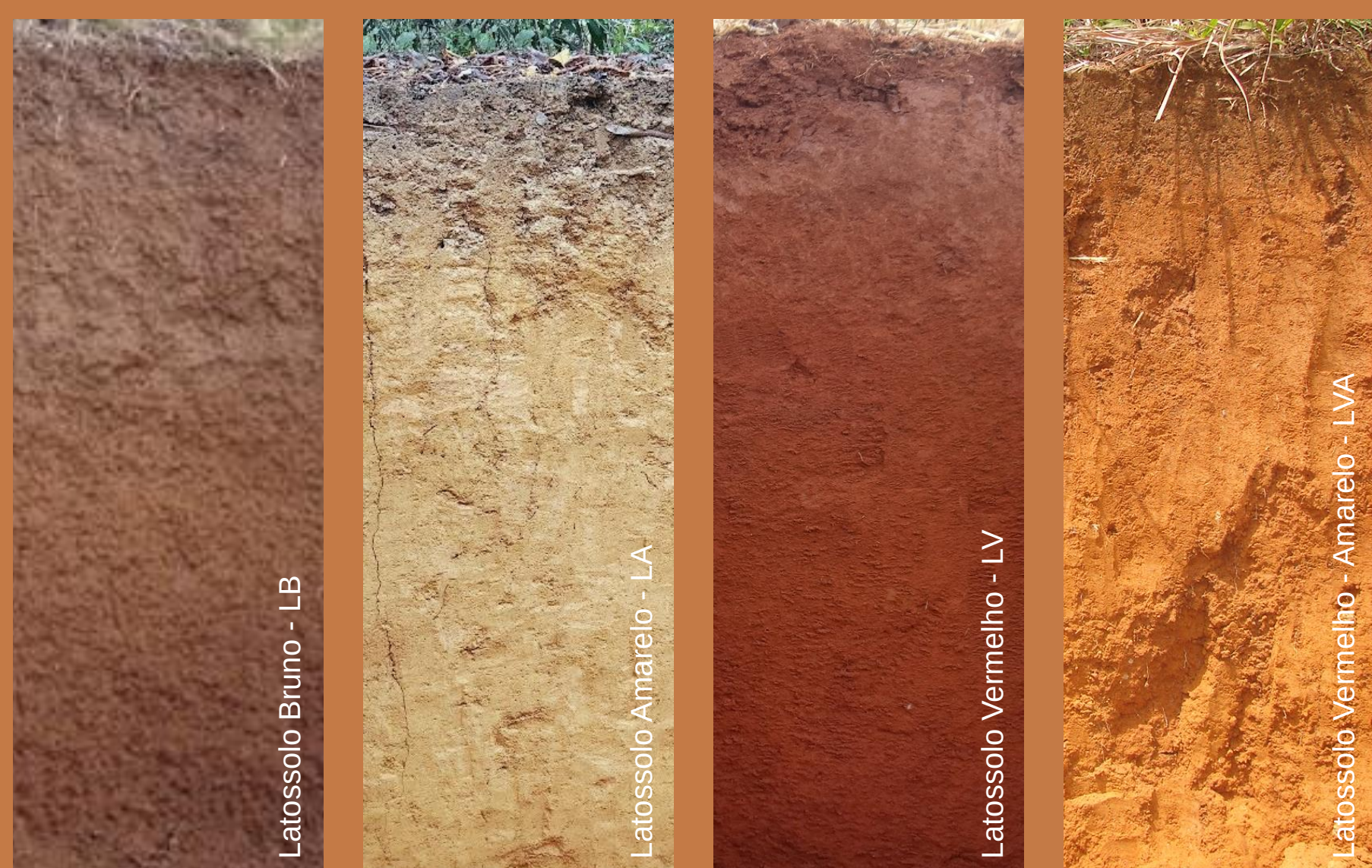
Área



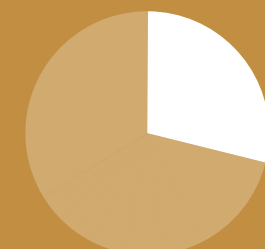
33,7%

LATOSSOLOS

Solos altamente desenvolvidos e intemperizados, com baixa capacidade de troca catiônica, inferior a 17 cmolc kg⁻¹. Na fração argila predominam minerais como caulinita e óxidos de Fe e Al. O incremento de argila em subsuperfície é pouco significativo ou inexistente, e a cerosidade, quando presente, é pouca e fraca. São, em geral, profundos, fortemente ácidos, com baixa saturação por bases, distróficos ou aluminicos.



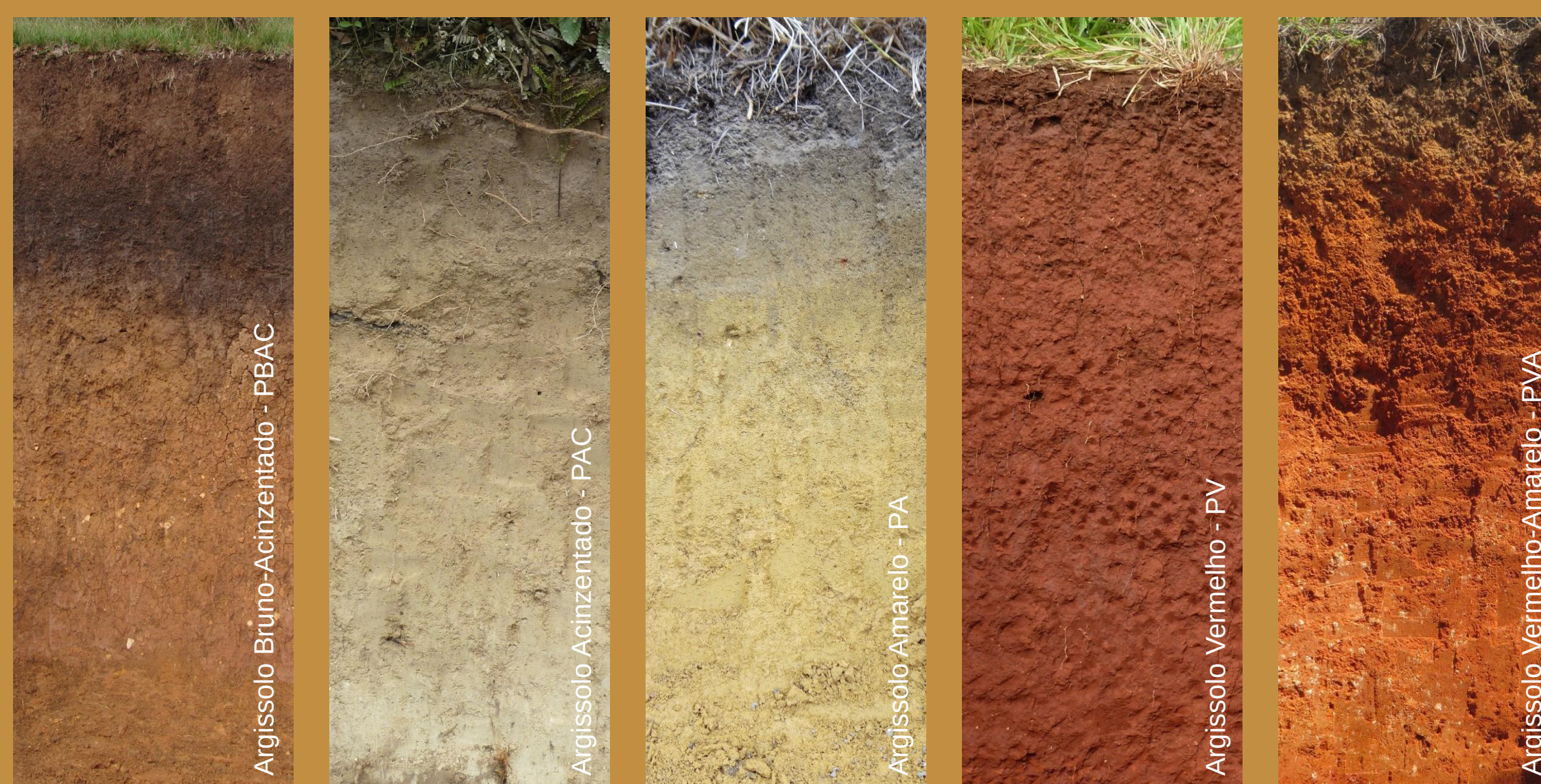
Área



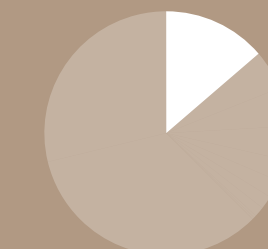
28,8%

ARGISSOLOS

Solos que apresentam um evidente incremento de argila em subsuperfície (gradiente textural). São predominantemente cauliniticos, com argila de baixa atividade ou, em alguns casos, de alta atividade, desde que associada a uma baixa saturação por bases e/ou caráter aluminico. Apresentam profundidade variável, sendo desde fortemente a imperfeitamente drenados, com cores avermelhadas, amareladas e, mais raramente, brunadas ou acinzentadas.



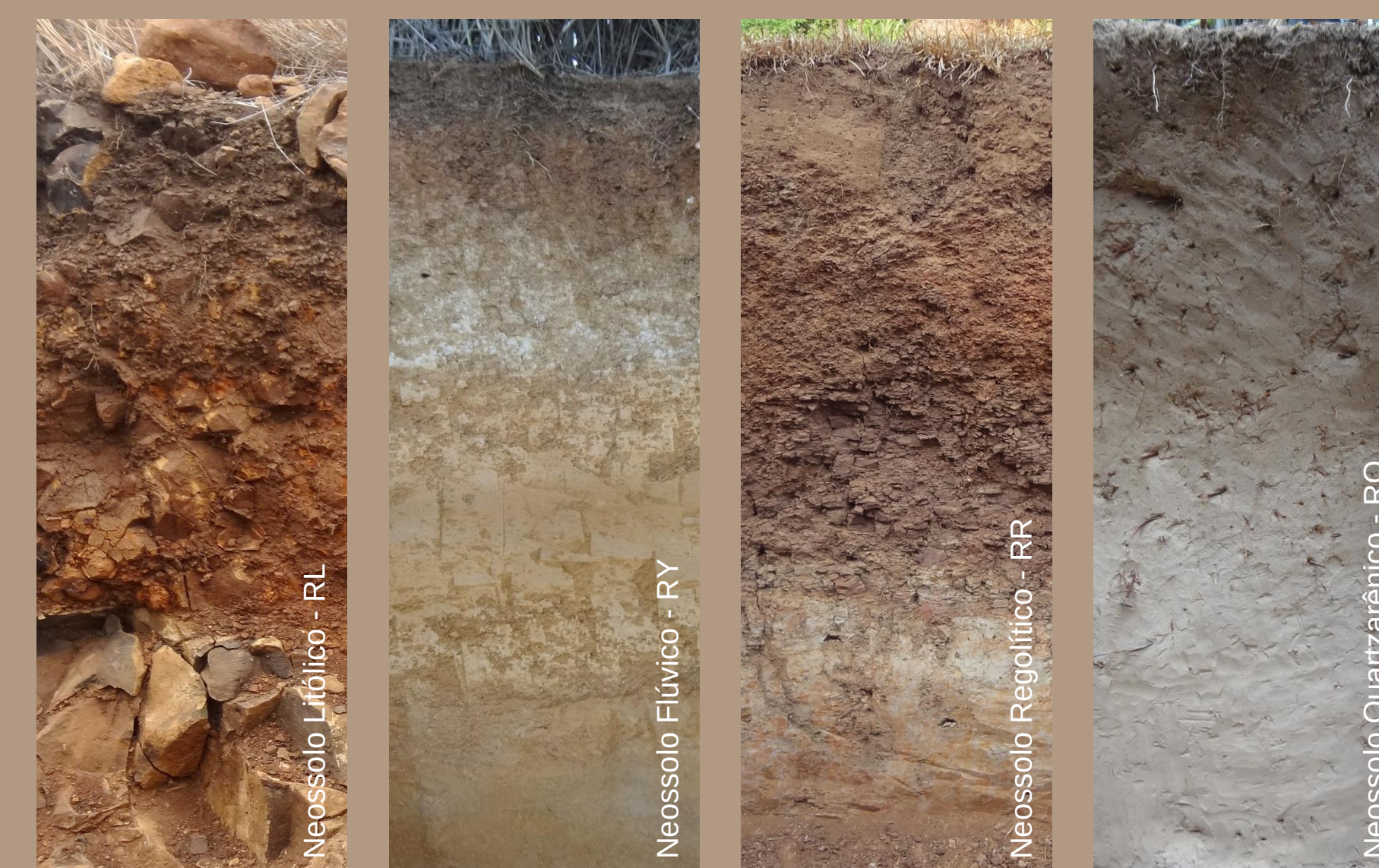
Área



13,7%

NEOSSOLOS

Solos pouco evoluídos pedogeneticamente, sem horizontes diagnósticos subsuperficiais. Apresentam predominância de características herdadas do material de origem, seja pela maior resistência do material ao intemperismo ou pela influência dos demais fatores de formação (clima, relevo ou tempo), que podem impedir ou limitar a evolução dos solos.



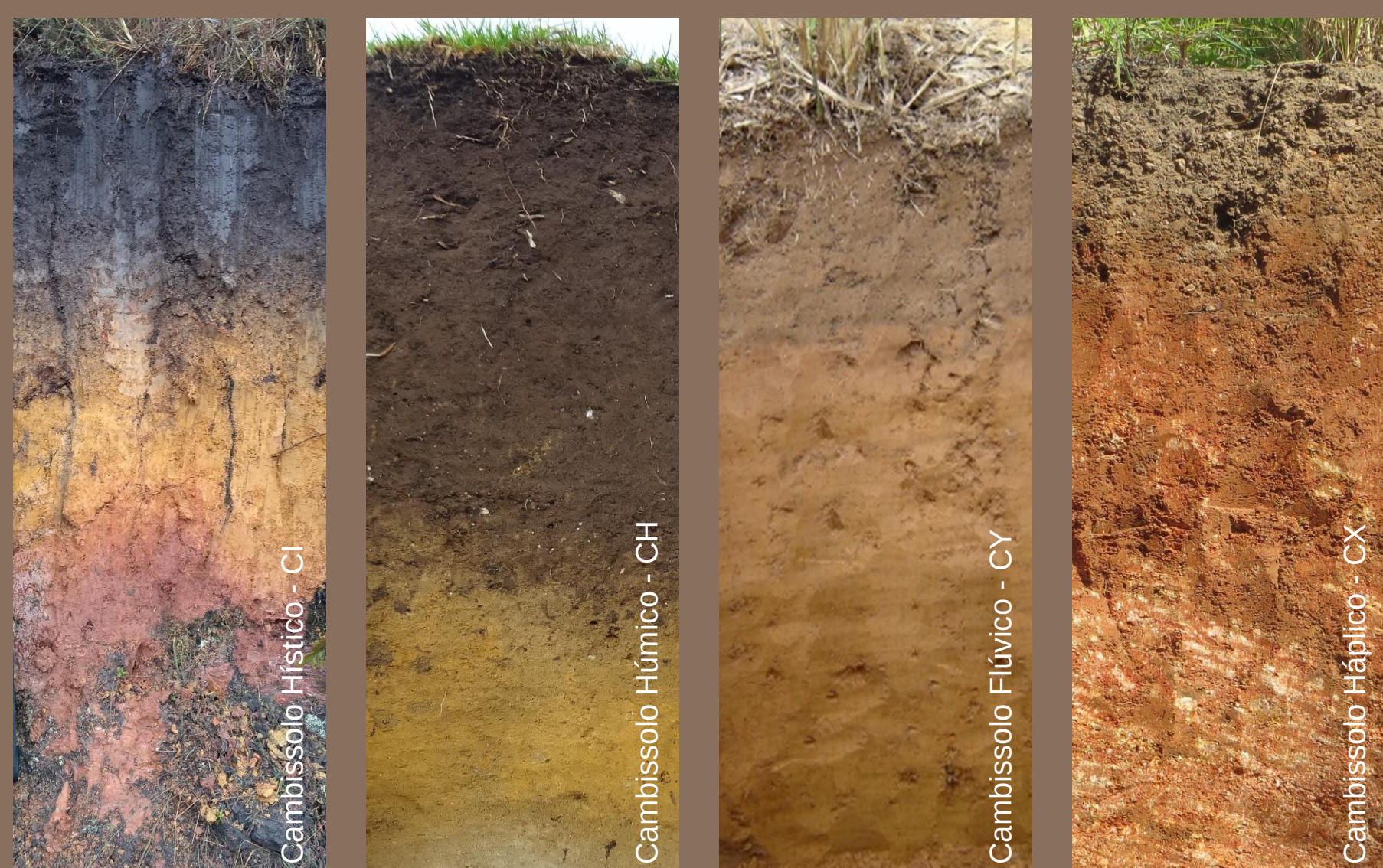
Área



5,3%

CAMBISSOLOS

Solos moderadamente desenvolvidos, caracterizados pelo desenvolvimento pedogenético incipiente. São identificados pela pouca diferenciação dos horizontes nas características morfológicas, principalmente pela cor e estrutura. A grande variabilidade da natureza do material de origem proporciona ampla variação na composição química e granulométrica.



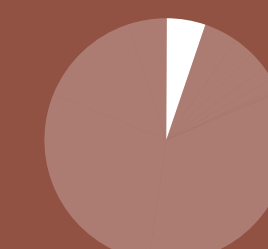
Dia Mundial do Solo

Solos do Brasil

Classes de Solo do Brasil de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos



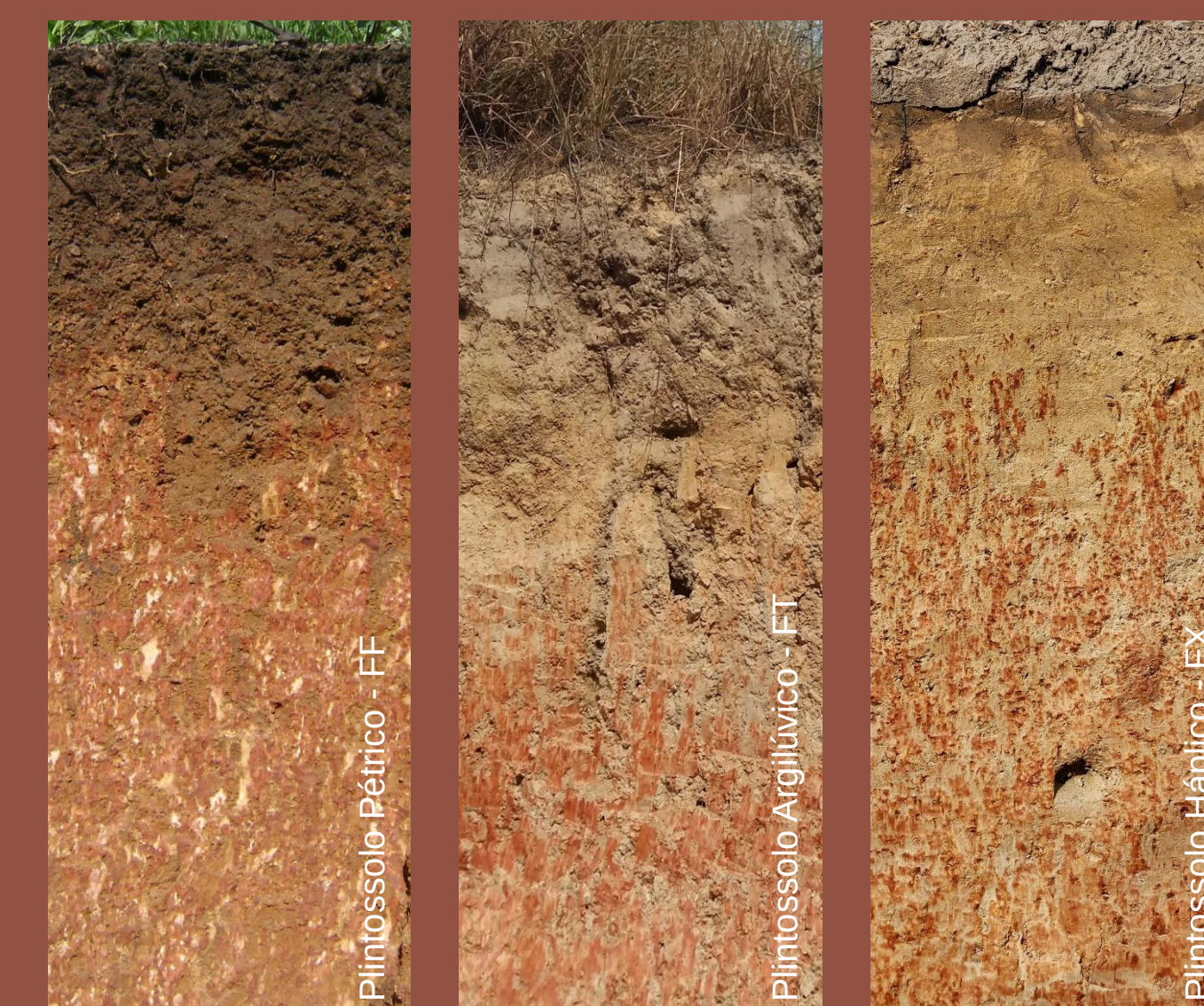
Área



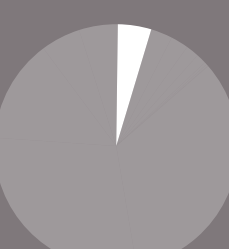
5,1%

PLINTOSSOLOS

Solos com expressivo acúmulo e segregação de Fe, como plintita e/ou petroplintita. São formados sob condições de restrição à percolação da água, sujeitos ao efeito temporário de excesso de umidade. A plintita é um material branco (destacável da matriz do solo), que quando submetido a ciclos de dessecação pode se consolidar irreversivelmente formando a petroplintita (concreção).



Área



4,4%

GLEISSOLOS

Solos hidromórficos, permanente ou periodicamente saturados por água, salvo se artificialmente drenados. Apresentam cores acinzentadas, mosqueados ou variegadas, devido aos processos de redução de Fe, com ou sem alternância de oxidação, por efeito de flutuação de nível do lençol freático. São solos mal ou muito mal drenados em condições naturais.



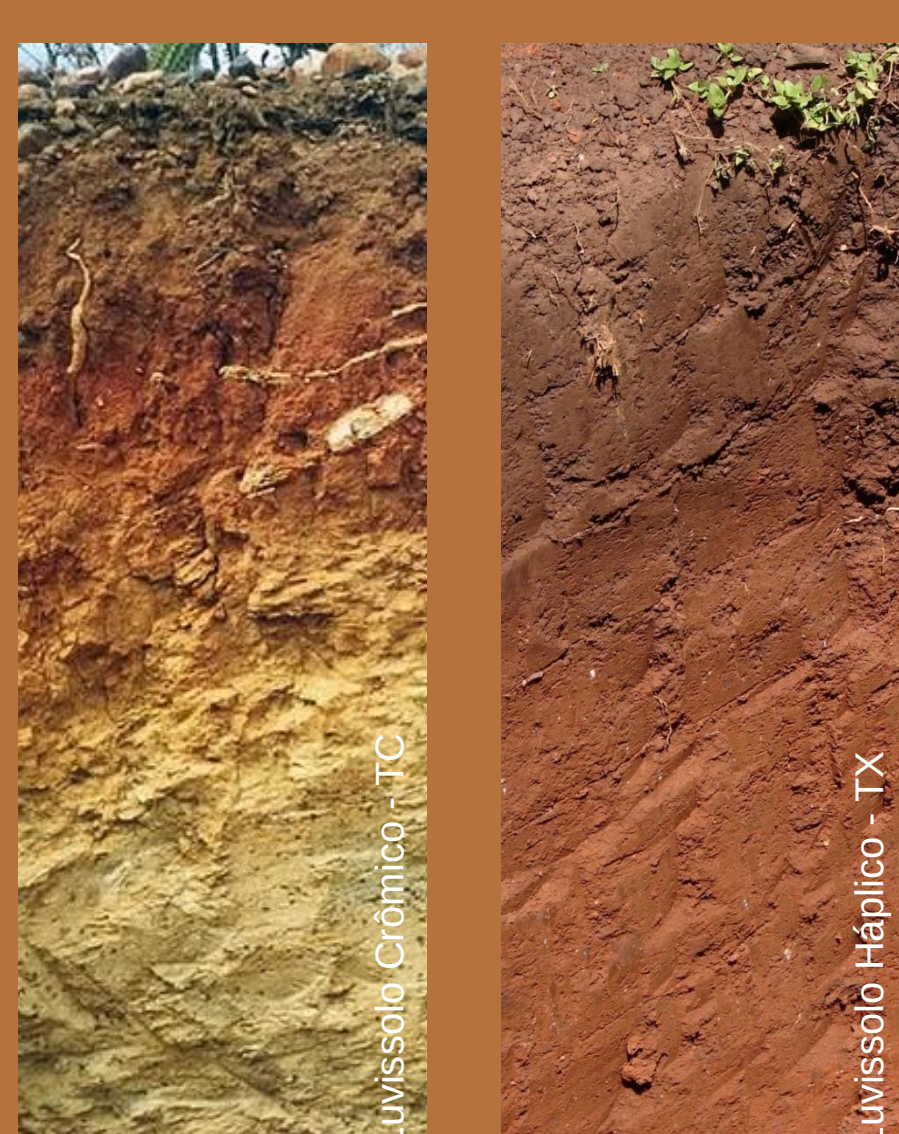
Área



2,9%

LUVISSOLOS

Solos que apresentam incremento de argila em subsuperfície (gradiente textural) com argila de atividade alta e saturação por bases alta. Geralmente rasos, de coloração avermelhada, amarelada e estrutura fortemente desenvolvida.



Área



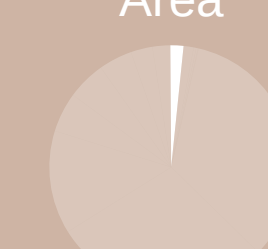
2,4%

PLANOSSOLOS

Solos com abrupto aumento de argila em subsuperfície, imperfeitamente ou mal drenados. A baixa permeabilidade em subsuperfície leva à redução oxidação de Fe, propiciando cores acinzentadas, variegadas e mosqueados.



Área



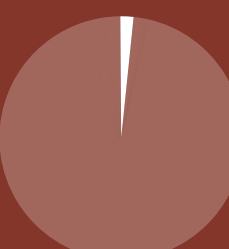
1,7%

ESPODOSSOLOS

Solos com acúmulo de matéria orgânica e/ou Al, com ou sem Fe em subsuperfície. Apresentam um horizonte subsuperficial com acúmulo de matéria orgânica e/ou Al, com ou sem Fe, podendo apresentar horizonte eluvial (E) e de cor clara. De maneira geral a composição granulométrica tem o predomínio da fração areia. São desenvolvidos principalmente de materiais arenoquartzosos.



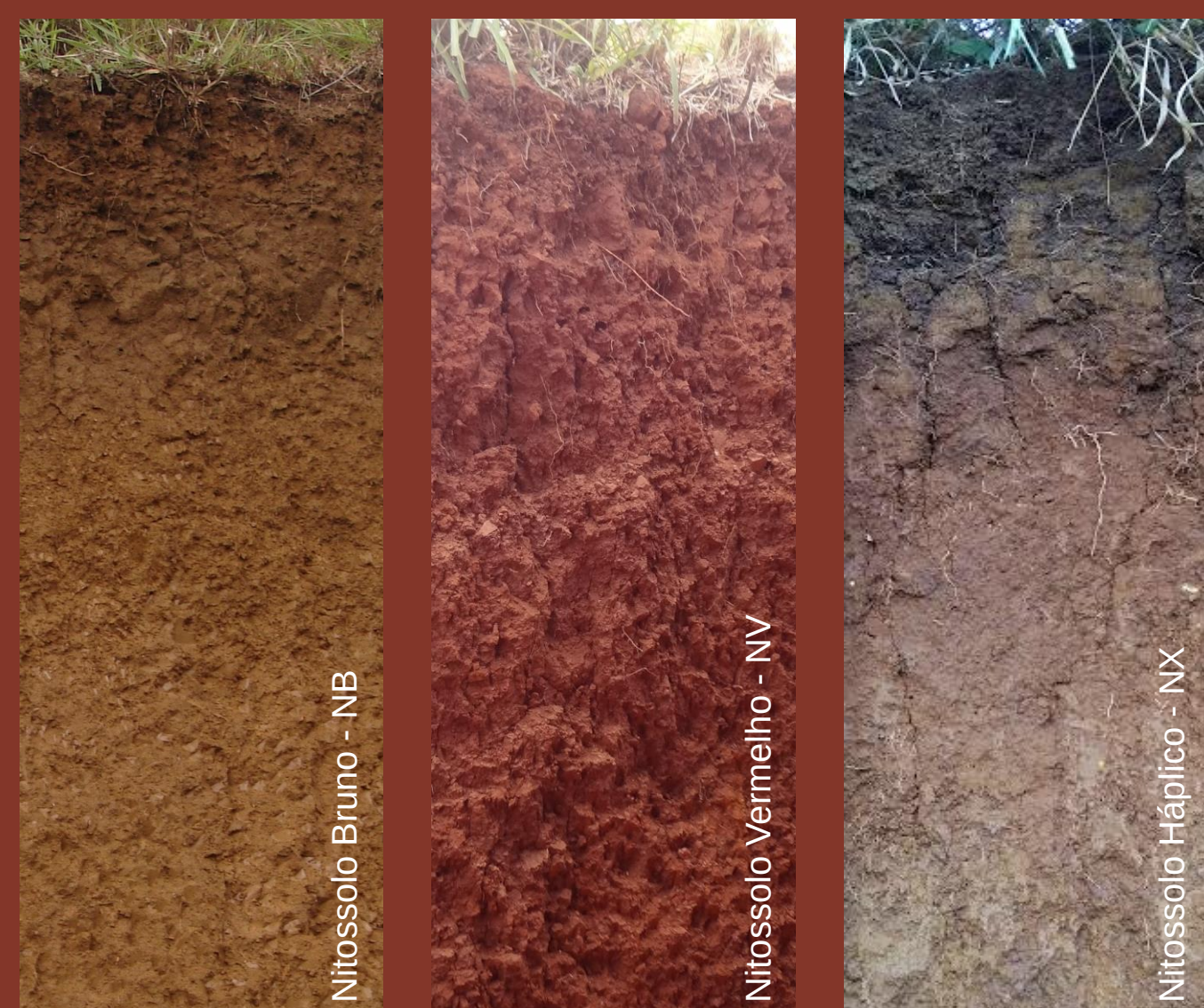
Área



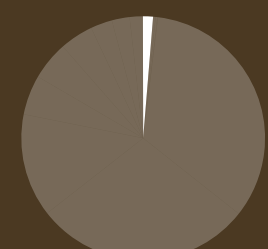
1,3%

NITOSSOLOS

Solos de textura argilosa ou muito argilosa, com cerosidade expressiva (filmes de argila na superfície dos agregados dos horizontes subsuperficiais). Apresentam pouca diferenciação de cores entre os horizontes, estrutura de grau moderado ou forte, argila de atividade baixa ou alta conjugada com caráter aluminico.



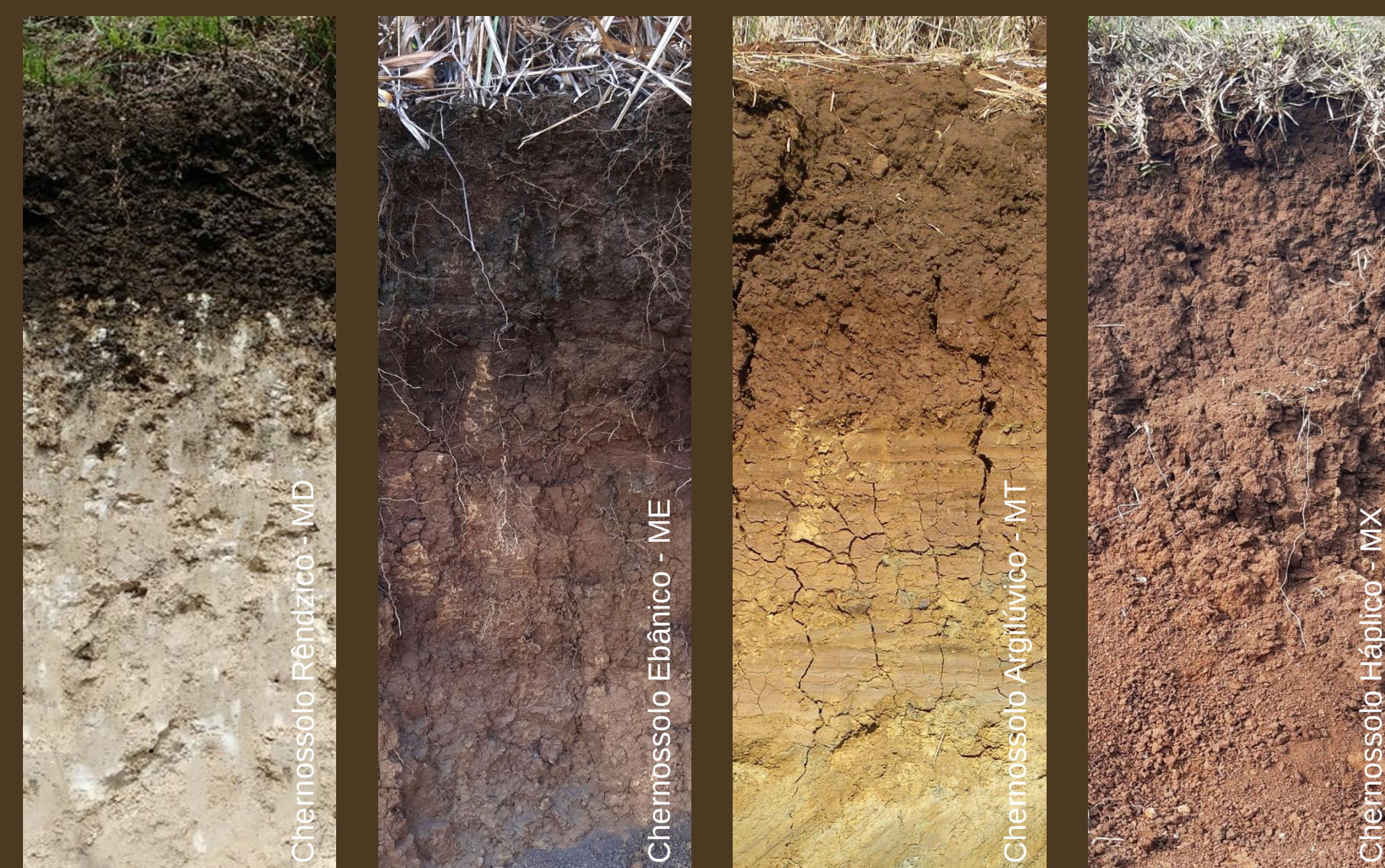
Área



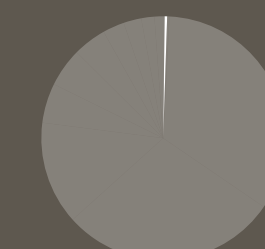
0,3%

CHERNOSSOLOS

Solos com horizonte superficial relativamente espesso, escuro, com boa agregação e alta saturação por bases. Apresentam argila de atividade alta, com presença de argilominerais 2:1, especialmente os do grupo das esmectitas, médio a altos teores de carbono e elevados teores de Ca e Mg, conferindo alta saturação por bases.



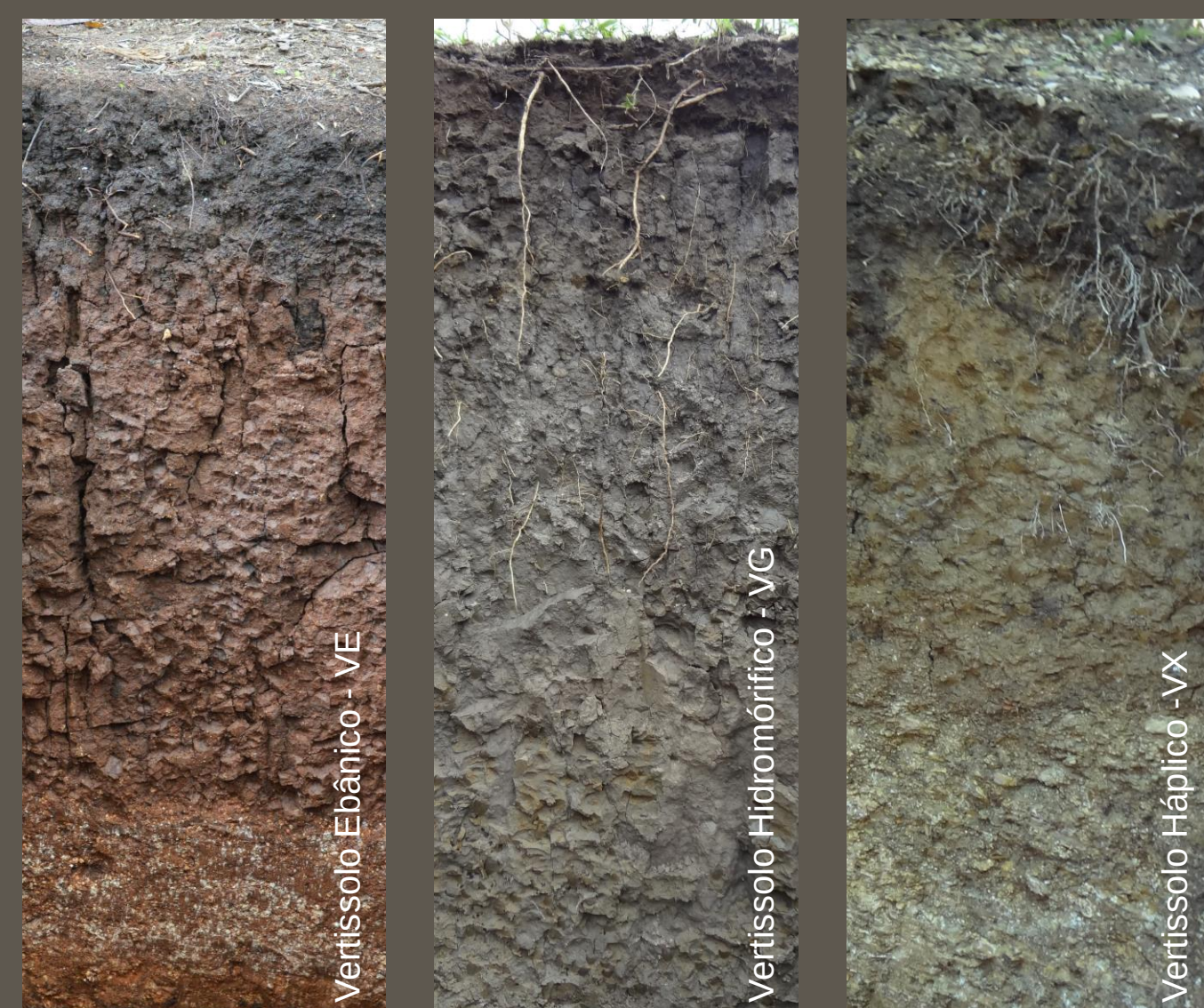
Área



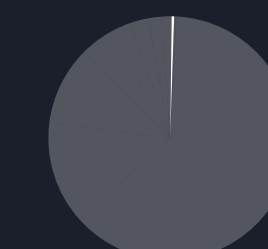
0,2%

VERTISSOLOS

Solos expansivos, com argila de atividade alta e alta saturação por bases. Apresentam fendas profundas na época seca e evidências de movimentação da massa do solo sob a forma de superfícies de fricção (slickensides). São de consistência muito plástica e muito pegajosa devido à presença comum de argilas expansíveis.



Área



0,1%

ORGANOSSOLOS

Solos formados por material orgânico (carbono orgânico ≥ 8%), com preponderância de características devidas ao material orgânico, de coloração escura, resultantes de acumulação de resíduos vegetais, em condições de drenagem restrita (ambientes de mal a muito mal drenados) ou em ambientes úmidos e frios de altitudes elevadas.

